A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ

Antônio Baraçal (1953 - 1988) - Antônia Rosa Baraçal (1988 - 2020) - Maria Baraçal (Diretora-Presidente)

17 a 23 de junho de 2022 - Nº 5.543 - Ano 73 - R\$ 1,00 - Site: www.estanciadeguaruja.com.br

Moradores do Guaiúba pedem o fim da lama na porta de casa



Enquanto SAG e Prefeitura discutem projetos, moradores pedem solução. Mais de 400 residentes do Jardim Guaiúba se uniram em um grupo chamado 'Pavimentação Já' para reivindicar o fim de ruas enlameadas, cheias de buracos e com problemas de drenagem



Comunidade Espírita comemora 50 anos de caridade ao próximo

Página 7

Atenção às novas regras e horários nas praias da cidade

Página 6

Vila Zilda ganhará serviços com Praça de Cidadania

Página 8



"Homem do Tempo" avisa:

da cidade sob nova direção. Até quando?

Edição concluída às 18h00 de 16/06

O MAIS ANTIGO JORNAL DA CIDADE TAMBÉM PODE SER LIDO NA INTERNET

www.estanciadeguaruja.com.br



CIRCULA EM GUARUJÁ, VICENTE DE CARVALHO, SANTOS, BERTIOGA E CUBATÃO

Quem está ouvindo a população?

Guarujá inicia a segunda quinzena de junho com a insegurança sobre como vai ficar a condução do governo nos próximos dias e meses. Esse foi o assunto mais 'cochichado' nas repartições públicas nessa semana e, em toda a cidade, a população aguarda o desenrolar dos fatos ciente de que no final de todo esse imbróglio ela será a maior prejudicada.

Até o fechamento desta edição, na tarde de quintafeira (16), a vice-prefeita Adriana Machado permanecia no cargo a espera de, a qualquer momento, devolver a caneta para o prefeito Válter Suman, que por decisão favorável do Superior Tribunal de Justiça ao pedido de sua

defesa, já está desimpedido para retornar às suas funções públicas enquanto aguarda o julgamento dos processos em andamento.

No entanto, enquanto a batalha de forças políticas se desenrola, projetos em andamento seguem a passos de tartaruga ou foram paralisados e a cidade mais uma vez corre o risco de ver retornar o descaso e o abandono.

Problemas cotidianos de qualquer cidade se tornam grandes demandas quando ignorados por incompetência, mas podem se tornar abismos instransponíveis quando a vontade política se ocupa de assuntos privados. Guarujá ainda lida com seus abismos recentes e não precisa reviver tragédias para tomar atitudes. população em sua

maioria não quer saber se A ou B tem mais poder político, se é traído ou traidor, ou se as alianças políticas tem mais ou menos chances na próxima eleição. Fomentar esse tipo de debate é manter a população ignorante e alheia ao que realmente lhe interessa.

Urge unir a sociedade civil em prol de questões realmente importantes para fomentar o desenvolvimento social e econômico da população. Enquanto a preocupação com a orla segue conquistando verbas para revitalizar áreas que precisam de manutenção regular, os bairros pedem socorro. Alguém está ouvindo?

Charge da semana



Micros

Vai não vai

Após o anúncio de que o STJ aprovou o afastamento das medidas cautelares impostas ao prefeito Válter Suman. o prefeito poderá voltar ao cargo. Só não se sabe quando, ou se, isso ocorrerá.

Nada a temer

Na cidade, a aposta com mais palpites é de que ele retorna ao Paço municipal na segunda-feira, dia 20, já sem a tornozeleira eletrônica que mostrou na matéria do Fantástico, com a postura de quem não teme nada à Justiça e pronto para dar andamento aos projetos na prefeitura que ficaram aguardando o seu retorno.

Ruído

Por outro lado, esse possível retorno tem causado muito ruído fora da bolha de proteção ao governo. Ainda que o prefeito Suman tenha a oportunidade de provar sua inocência sobre as acusações que caem sobre ele na Justiça, a forma como tudo foi conduzido até aqui movimentou o tribunal das redes sociais.

Fica até o fim?

E o veredito não é favorável ao retorno do prefeito ao quinto andar. Para parte do empresariado, a instabilidade jurídica sobre sua permanência no cargo tem peso no desenvolvimento da cidade, e a balança tende para o lado onde a economia sofre e a cidade vê seus esforços pós pandemia ruírem.

Legítimo

atinge os novos negócios que surgiram na cidade pós pandemia, e já há quem

esteja a procura de outras praças, mais estáveis politicamente. Desconfiança legítima, não é mesmo?

Sol econômico

Enquanto isso, as rodovias do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) devem receber entre 170 e 260 mil veículos durante o feriado prolongado de Corpus Christi, que vai do dia 16 a 19 de junho. Sol e feriadão são sinônimos de cidade cheia e de faturamento positivo para a cidade.

Ocupados

Um levantamento feito pelo Sinhores da Baixada Santista e Vale do Ribeira aponta boa procura de hotéis na região para o inverno e só neste feriadão espera atingir 68% de ocupação. Segundo o Sindicato, a expectativa é de que a taxa prevista seja superada por conta da previsão do tempo. Apesar do frio, há previsão de sol na região durante o feriado prolongado.

Cobra

As críticas constritivas levam à reflexão para os que sabem que a razão e a verdade, por exemplo, nunca agem 100% do tempo. A crítica deve sempre ser dita, ainda que possa representar a cobra que engole o próprio rabo. Por isso é preciso se atentar às tribunas das redes sociais ao fomentar o tribunal do povo

Responsabilidade

Em ano eleitoral como o ruas onde ex-integrantes que vivemos, elas, as redes, estão cheias de mídias, que A preocupação também para ganhar cliques, alimentam o ódio à política sem qualquer resultado prático que beneficie a população.

Questionar a quem interessa, essa linha venenosa do espetáculo também é válida.

Brincadeira

Por exemplo, cadê a mídia online que não comenta como os vereadores conseguiram arrastar a CPI até decisão da Justiça sobre o 'habeas corpus' do prefeito afastado, sem ouvir nenhuma testemunha além do próprio denunciante? Que pantomima de mau gosto foi essa que a Câmara tentou vender ao povo de Guarujá?

Transparência

Uma Comissão Processante é um instrumento legítimo e necessário em nosso sistema político e que não pode ser banalizado, como ocorre em Guarujá. Antes de dar o seu parecer sobre os fatos em questão, ela tem a obrigação de trazer luz às denúncias, esclarecer os fatos publicamente, que podem culminar ou não com a cassação do denunciado.

Seriedade

Como cobrar seriedade na política se os próprios agentes políticos não levam o seu dever a sério? Aliás. eles sabem que estão lá para ajudar a população e melhorar o país como um todo?

No Guaiúba

Por exemplo, moradores do Jardim Guaiuba, em Guarujá, cobram a administração pública sobre a pavimentação no bairro. Eles dizem que cansaram de ver apenas do primeiro escalão de governos anteriores gozam de asfalto, como na rua Ariovaldo Reis. Leia a reportagem em destaque desta edição na página 3.

Artigo

Fake news na propaganda eleitoral

A discussão envolvendo a desinformação continua em evidência mundo afora. Aqui no Brasil, a Justiça Eleitoral se mobiliza para evitar máculas nas eleições deste ano. A preocupação é justa, e a Justiça Eleitoral está coberta de razão ao tentar se precaver contra esse mal.

Mas, ao contrário do que muitos pensam, as "fake news" não representam qualquer novidade no Direito Eleitoral. Ao falarmos das "fake news" na propaganda eleitoral estamos falando, pura e simplesmente, da mentira, algo que nos acompanha há décadas.

A mentira na propaganda eleitoral é tratada no nosso Código Eleitoral (que é de 1965), e também na Lei n°. 9.504/97, onde o chamado direito de resposta pode ser concedido nos casos de divulgação de afirmações "sabidamente inverídicas". Ou seja, desde 1965, as mentiras são tratadas pelo Direito Eleitoral.

Mas por que então Por culpa da internet e perder a piada. seu poder de propa-



fontes de divulgação das informações eram apenas os órgãos de imprensa, onde jornalistas, antes das divulgações respectivas, realizavam a devida checagem separando do joio (boatos, fofocas e mentiras), do trigo (notícia).

O que era mentira não se divulgava. O que era notícia, sim. Com a rede mundial de computadores as fontes de divulgação das informações se multiplicaram barbaramente.

Atualmente, somos bilhões de "jornalistas" produzindo, divulgando e compartilhando todo tipo de informação (ou desinformação), na maioria das vezes sem qualquer checagem prévia, com o objetivo de se obter benefícios a desinformação gera econômicos, políticos ou, quer compartilhamento), tantas preocupações? simplesmente, para não se até porque o comparti-

gação. Antes dela, as ção da mentira na internet gera responsabilidade.

virou um novo "business" que utiliza tecnologia de ponta e muito dinheiro a serviço de uma estratégia global de desinformação. Informações falsas são um negócio altamente lucrativo já que no mundo atual, ter muitos seguidores ou "likes" vale dinheiro.

Informações falsas circulam com velocidade 20 vezes maior do que informações verdadeiras (a verdade é entediante). As informações falsas viralizam por conta do nosso gosto pelas fofocas (o gatilho é a fofoca).

Como as informações falsas viralizadas na internet têm o potencial de literalmente derreter candidaturas é justa a preocupação da Justiça Eleitoral e é enorme a nossa responsabilidade cívica.

Fica então a pergunta: como cada um de nós pode colaborar com uma propaganda eleitoral mais verdadeira que desaguará em uma eleição mais justa e correta?

Mediante prévia checagem das informações recebidas (antes de qual-Ihamento doloso de in-Fato é que a divulga- formações falsas também

Alexandre Rollo - Advogado Especialista em Direito Eleitoral, Mestre e Doutor em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP, Professor da EJEP-Escola Judiciária Eleitoral Paulista e do Curso Damásio

A ESTÂNCIA DE GUARUJÁ - Diretora Executiva: Maria Baraçal - Jornalista patrono: José Henrique Schmitz (in memoriam) - Editora e Jornalista Responsável: Karina Mingarelli - MTb 53.449 - Diagramação, Redação, Edição, Composição e Editoração Eletrônica: Rua Funchal, 714 — Jd. Dos Pássaros, CEP.: 11.430-000 - Tel.: 3355-7474 e 3387-5096 - E-mail da Redação: iornal.estancia@terra.com.br - E-mail do departamento comercial: comercial.estancia@terra.com.br - Circulação: Digital online e impresso nas praças Guarujá, Vicente de Carvalho, Bertioga e Cubatão - Tiragem: 10.000 exemplares. Impressão: Gráfica Diário do Litoral - Os artigos assinados são de responsabilidade dos seus autores.





Sobrevivendo

brasileiros que passam fome, as articulações para as eleições de 22 estão chegando a um ponto crítico.

Não está fácil a composição da 3ª. via, mesmo com partidos pesados se unindo e isto se deve ao fato de que, além do interesse dos candidato à presidência, existe o interesse individual dos candidatos à Câmara Federal, ao Senado e à Assembleia Legislativa.

Isto quer dizer que candidatos irão por caminhos conforme seus interesses, mesmo que seu partido vá por outros interesses.

Esta situação é resultado de uma total falta de consciência partidária que sempre norteou a política brasileira. Nos EUA, por exemplo, temos os partidos Democratas e os Republicanos (há alguns outros partidos nanicos que não contam nada) e os eleitores, principalmente os que se candidatam, se agrupam em suas siglas partidárias afins e seguem com elas. Porque partido é uma questão de ideologia, esforço conjunto e coincidência de ideais.

Aqui não. A campanha do "eu por mim, o resto que f..." existe de forma preponderante. Candidatos a deputado, estadual e federal, ou senadores, caminham como mariposas, traças, vaga-lumes, moscas, mosquitos e outros insetos voadores que vão para a luz da possibilidade de vitória sem se importar com nada mais além de si mesmos.

Alguns, até podem morrer de exaustão enquanto circu-

Em meio a 33 milhões de lam ao redor das lâmpadas e podem acabar queimando suas asas quando entram em contato com esta fonte de calor luminosa, a qual, às vezes é ilusória e enganosa. Haja vista os voos do Dr. Sérgio Moro.

Desta forma, as questões sociais onde nosso país requer respostas acabam ficando "para um depois" que nunca chega, porque os interesses são sempre muitos.

Acabar com a fome no Brasil é uma preocupação antiga. Todos lembram da campanha do Betinho – "quem tem fome, tem pressa" – mas que caminhou lentamente. Desta forma, acabar com a fome do nosso povo tem dependido de uma infinidade de brasileiros que unem seus esforços para ajudar os famintos que batem às portas da sociedade e da política. A sociedade ouve e responde com ações sociais, mas os políticos são surdos, ouvem apenas as suas próprias vozes.

As ONGs existem e tentam suprir aquilo que seria do governo fazer. As cestas básicas são montadas em várias cidades do país, e distribuídas, o que tem ajudado, sobretudo as crianças, que com o estômago implorando comida, muitas vezes comem apenas à noite um pedaço de pão amanhecido.

Mas como se diz nas ruas, "sou brasileiro, não desisto nunca". Sei que não soluciona nada, mas é um consolo, por isso é continuar acreditando, lutando, sobrevivendo. Afinal, há algum tempo esta tem sido a sina dos brasileiros.

Sérgio Motti Trombelli é professor universitário e palestrante



Moradores do Guaiúba clamam pelo fim da lama através da pavimentação

Da Reportagem Tatiana Macedo

O bairro do Guaiúba, que abriga a praia tranquila e familiar de mesmo nome, é conhecido na cidade pelas belas residências em quadras bem planeiadas, e por conservar suas ruas de terra apesar do IPTU dos mais expressivos da cidade. Na última semana, estivemos no Jardim Guaiúba para atender à solicitação de moradores que reivindicam à Prefeitura de Guarujá pavimentação nas ruas e outras melhorias no bairro.

O bairro está enquadrado como microrregião e atualmente sob responsabilidade de gestão e conservação da Sociedade Amigos do Guaiúba (Sag), entidade que se posiciona contra o asfalto regular e tenta aprovar um projeto ecologicamente sustentável, e de difícil aprovação pelo poder público.

Instada sobre o problema pela reportagem, a Administração Municipal diz que intervenções no Guaiúba seguem em processo de planejamento, sem detalhar como o processo se dará.

De concreto, as muitas queixas dos moradores. Muita lama em dias de chuva e excesso de poeira em dias quentes, bem como falta de zeladoria regular no bairro, com excesso de mato e falta de fiscalização aos passeios públicos, ocasionando acúmulo de água e escassez de acessibilidade.

A mobilidade precarizada no bairro é a principal reclamação de mais de 400 residentes do bairro, que se uniram em um grupo chamado 'Pavimentação Já', coordenado pelo fisioterapeuta João Paulo Rodrigues Filho, morador na Rua Avedis Simonian, há 26 anos.

O coordenador destaca que a realidade do bairro mudou e que apesar de ainda abrigar casas com uso para veraneio, hoje em dia, o Guaiuba é um bairro de residentes em sua maioria.



Bairro está enquadrado como microrregião

zer reivindicação de algo que é tão nítido. Nós não queremos pagar os impostos que nós pagamos e estarmos vivendo nessa lama, na buraqueira que nós vivemos", pontua João Paulo. "A gente não queria estar fazendo essa reivindicação, mas estamos sendo obrigados por estarmos em uma situação indigna".

Segundo João Paulo, o grupo esteve reunido com a Municipalidade em fevereiro deste ano para entregar um abaixo-assinado com as reivindicações. "Formamos um grupo e fomos à Prefeitura do dia 7 de fevereiro, quando fomos ouvidos e foi produzido um processo para estudo da pavimentação do bairro", explica. Passados mais de quatro meses. o grupo não teve qualquer retorno sobre o assunto.

MORADORES

Quem reside em Guarujá sempre ouviu falar que os próprios moradores do Guaiúba se colocavam contra a pavimentação, mas, segundo o fisioterapeuta isso não é verdade. "Nos colocaram nessa situação de que nós não queremos a pavimentação. E não há a menor justificativa para isso. Fora a via principal, nós temos uma única rua asfaltada no bairro (rua Ariovaldo Reis), que quando chove, depois de meia hora está seca, enquanto o bairro inteiro permanece na lama por dias ou semanas, dependendo da estação do ano", afirma.

Durante nossa passagem pelo bairro diversos moradores quiseram contar sobre as suas dificuldades "Parece ser lamentável com a falta de pavimentaque a gente tenha que fa- ção. Maria Zilá Andrade,

moradora há 27 anos, conta que passa seus dias limpando o quintal para que a terra não entre dentro de casa.

"Minha rotina é levantar de manhã para lavar quintal de segunda a segunda. A gente não tem condições de viver com lama, e essa poeira toda", lamenta. "Eu gasto uma fortuna de água por mês, pois moro na minha casa, não alugo. E já até recebi reclamação por estar gastando água demais".

"Falta também fiscalização melhor no bairro. A gente não pode fazer uma caminhada porque as calçadas estão cheias de mato, lixeiras atravessadas, árvores plantadas de modo desordenado e a rua está cheia de lama", afirma Maria Zilá.

Outra moradora, Joelma Basílio, também falou sobre a quantidade de lama na porta de casa. "Eu sei que existe prioridade em bairros mais pobres, mas a gente também tem que ter a nossa vez, pois o nosso IPTU é muito alto. Causa revolta com a Prefeitura. Eu tenho que tapar os buracos que ficam na rua para passar com o carro", reclama.

SAG

Ainda no bairro, a reportagem tentou contato com a SAG pessoalmente, sem êxito. Por telefone, o diretor jurídico da entidade, Wilson Gouveia, explicou que o posicionamento da entidade é terminantemente contra o asfalto, "embora não tenha questões sobre a pavimentação".

"Análises técnicas rea-

lizadas pela SAG afirmam que um material alternativo seria o ideal, no caso de uma pavimentação", afirmou. "A impermeabilização do bairro pode interferir no biossistema local, causando alagamentos. E não podemos colocar qualquer tipo de bloquete ou paralelepípedos, pois os animais silvestres teriam dificuldade de se deslocar de um morro para o outro", afirmou.

O bairro Jardim Guaiuba fica localizado entre o Morro do Pinto, onde fica localizado o Forte dos Andradas, e o Morro do Monduba.

Segundo Wilson, bloquetes ecológicos, com permeabilidade de substratos especiais seriam a única alternativa para evitar futuros problemas. "O posicionamento contra o asfalto tem embasamento técnico", afirma o diretor.

Fica evidente que a opinião da entidade não representa a vontade da maioria dos moradores ouvidos pela reportagem, que cobram alguma forma de pavimentação urgente, para uma melhor qualidade de vida no bairro.

O antigo morador Antônio Pieroni lamenta: "Eu moro no Guaiúba desde 1962, e sempre enfrentamos esse problema com a pavimentação. Já era para estar asfaltado em momentos anteriores, em gestões de outros prefeitos, mas não quiseram. Agora a gente tem que conseguir pelo menos parte, para que a gente possa viver melhor. É um bairro muito bonito, que todo mundo elogia, mas o que estraga é essa situação horrível", diz com alguma expectativa.

PREFEITURA

Em nota, a Prefeitura de Guarujá disse que as me-Ihorias nas ruas já constam no banco de dados e que, atualmente, as intervenções encontram-se em processo de planejamento e projeto.









C.A.E.C. Isabel Ortega de Souza realiza festejo junino com grande sucesso



A atenciosa diretora do CAEC Isabel Ortega, Cátia de Souza Silva, o secretário interino de Educação de Guarujá, Walter Sório, Neide Santos e Paulo Roberto dos Santos. Centenas de pessoas comparece-

ram para prestigiar a grande noite no 'Arraia Isabel Ortega'. Dança de quadrilha e várias dança com a presença de alunos de outros CAECs e grupos que vieram de variados bairros da Cidade fize-

ram belíssimas apresentações. Quentão, vinho quente, caldo verde, pipoca, churapresentações de rasco, deliciosos bolos, tudo o que uma verdadeira festa junina tem de direito. Parabéns aos colaboradores e a coordenação



A coordenadora Administrativa Educacional do do C.A.E.C. Isabel Ortega, Gislene Cabral Gonçalves e a diretora, Cátia de Souza Silva



Ana Carolina Lisboa, Cátia de Souza Silva, e Wilma Alves de Oliveira



A professora de Natação, Patrícia Munhoz e esta colunista



Cláudia Meirinho e Alessandra Graciani



Rô Cortez (de branco) apresentou as atrações da noite. Na foto, com as alunas convidadas do Instituto Seja Forte, que fizeram uma bela apresentação













Marinha do Brasil comemora 157 anos do Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo



mar, Eugênio Carlos Pierotti, o comandan-Portos do Estado de São Paulo, Robledo

O presidente da Soa- de Lemos Costa e Sá para comemorarem e José Eduardo Ribeiro. O comandante parabenizarem os te da Capitania dos Robledo estava or- promovidos e agragulhoso em receber ciados com a 'Or-

a relevante data e autoridades e amigos dem do Mérito Naval'



O capitão de fragata Tojal, do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste



Alexandra Fontes Costa e Sá e seu marido Robledo de Lemos Costa e Sá



José Eduardo Ribeiro, Fátima Ribeiro e o comandante da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, Robledo de Lemos Costa e Sá Anderson Raunaimer



O subcomandante da Base Aérea de Santos, major-aviador



O capitão-de-mare-guerra Alberto José Pinheiro de Carvalho



O almirante Afrânio de Paiva Moreira Junior



O capitão-de-mar-e-guerra Carlos Marden Soares Pereira da Silva e sua esposa Patrícia Lois



A fisioterapeuta Mirele Gonçalves, o médico Arthur Carvalho, o enfermeiro Ivamo Junior e a enfermeira, capitão-tenente Karina Ribeiro

Esporte na praia tem hora e lugar

Guarujá - As praias de Guarujá têm uma grande concentração de pessoas que, além da busca pelo mar, procuram espaços para realizar atividades esportivas, sobretudo na temporada de verão. Futebol de areia, vôlei e beach tennis, por exemplo, são algumas modalidades permitidas durante o ano todo, desde que sejam respeitadas normas, como horários e locais previamente definidos, com o intuito de

disciplinar a prática de esportes ao longo das orlas, visando coibir abusos de direito individual em prejuízo da coletividade.

Para que todos possam usar a praia de forma democrática, Guarujá tem regulamento que fixa horários e locais para a prática de várias modalidades, conforme decreto 10.133/2012, que também proíbe a realização de competições esportivas após às 22 horas, em qualquer praia da Cidade.

A infração ao disposto no decreto municipal implicará na apreensão dos equipamentos utilizados, conforme prevê o Código de Posturas de Guarujá – lei municipal complementar 44 de 24 de dezembro de 1998, observado no artigo 96, inciso III.

No entanto, ao flagrar atividades esportivas em locais e horários não permitidos ao longo da orla, a fiscalização municipal, num primeiro momento, orienta a paralisar a prática

Em caso de resistência, o material é apreendido e só será liberado após pagamento de multa, cujo valor mínimo é de R\$ 324,00. Para infrações mais graves, o valor da

multa fica a critério da

avaliação da fiscalização.

e a retirada do material.

Cofira os horários e locais permitidos para cada atividade no site da prefeitura ou no endereço https://www.estanciadeguaruja.com.br/esporte-na-praia-tem-hora/

DE OLHO NA

Prazo para pedir isenção do IPTU para 2023 se encerra em agosto

Prezados leitores, pensamos com frequência sobre benefícios fiscais em uma realidade de alta carga tributária, portanto, as oportunidades devem ser compartilhadas e, se for o caso, aproveitadas. Tal como a possibilidade na isenção do IPTU.

O leitor contribuinte poderá providenciar a documentação e fazer o pedido até agosto deste ano, sendo importante lembrar que para imóveis em áreas de feira livre não há isenção, mas uma redução de 50% no valor do imposto.

Pode usufruir desse benefício os aposentados, pensionistas, pessoas com deficiência (física ou intelectual), ex-combatentes, pessoas com mais de 65 anos, além de clubes e entidades de assistência social. Para ter direito ao benefício, é necessário que o munícipe possua renda de até cinco salários mínimos, um único imóvel e nele resida.

Um detalhe importante que merece destaque é que o benefício se destina a isenção do imposto, não de taxas, portanto, com relação a essa última, a cobrança permanecerá, pois, a dispensa é somente do imposto, uma espécie de tributo diferente da taxa.

No que diz respeito às entidades, como um dos requisitos para obter o benefício é não distribuir seu patrimônio ou rendas, a qualquer título; aplicar seus recursos na manutenção das finalidades essenciais na instituição, no Brasil; utilizar o imóvel conforme as atividades essenciais da instituição e manter documentação fiscal.

Em qualquer hipótese, é preciso não ter débitos com a Prefeitura de Guarujá até a data do pedido, o qual pode ser feito através da Secretaria Municipal de Finanças localizada no Paço Municipal Raphael Vitiello (Avenida Santos Dumont, 640 - Santo Antônio).

Fique atento(a) ao seu Direito, mas também aos seus deveres!

ASSESSORIA

CONTÁBIL

Beatriz Biancato

Prefeito Empreendedor

Por promover o desenvolvimento econômico e social de Guarujá, por meio do incentivo aos pequenos negócios locais, a Prefeitura de Guaruiá recebeu o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor - Mario Covas. A cerimônia aconteceu na quinta-feira (9), no Pavilhão da Bienal de São Paulo, na Capital. Essa é a segunda edição consecutiva que o Município é certificado pelo Sebrae São Paulo. o que destaca a preocupação com o empreendedorismo na Cidade.

Dos 645 municípios do Estado, o Município esteve entre os 173 selecionados para a premiação, que reconhece as prefeituras e seus gestores pelos projetos com resultados comprovados, voltados ao

fomento do empreendedorismo e à modernização da gestão pública.

A Cidade participou com o projeto Guarujá Digital – Implantando o Processo Digital Administrativo (PAD), que desde março de 2021 muda radicalmente a dinâmica da gestão municipal, como a substituição dos processos físicos por digitais, incluindo a solicitação de alvará e a inscrição municipal de MEI, que passaram a ser 100% digital.

Em apenas um ano, 61% dos processos abertos na Prefeitura já são totalmente digitais, o que representa mais de 30 mil processos, resultando em maior agilidade, transparência, economia e alinhamento das pautas sustentáveis por parte da gestão municipal.

Ex-presidente Temer

defende o municipalismo



Painel contou também com as presenças do ex-ministro da Justiça, Torquatto Jardim, e do ex-presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro

Na última semana, uma das personalidades mais aguardadas para a 5ª edição do Conexidades - Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados, foi o ex-presidente Michel Temer. Em seu painel Uma Pauta para o Futuro, Temer defendeu o municipalismo e ressaltou a importância do papel de cada cidade para que se construa um País melhor.

"Eu sempre digo: vamos erguer a cabeça. Quem tem autoridade é o povo. Acredito que, ao assumir o comando de um País, é necessário ouvir desde a oposição até os membros da sociedade civil", justificou o ex-presidente.

Participante na mesma palestra, o ex-ministro da Justiça Torquatto Jardim também acredita conexidades.com.br.

em uma construção cooperativa de Brasil. "É fundamental buscar a vontade do povo. Com educação e emprego, nós teremos renda e condições melhores".

O conceito de se construir um novo País a partir da união entre as cidades também foi defendido pelo doutor em Economia e ex-presidente do BNDES Paulo Rabello de Castro. "É nas cidades, das menores até as maiores, que nascem os recursos nacionais. O Brasil precisa, e muito, de cada um dos municípios", justificou.

A 5ª Edição do Conexidades aconteceu de 07 a 11 de junho em Guarujá. A programação completa e mais informações estão no site www.

Advogada - OAB/SP 433.635



Aberturas

Encerramentos

Imposto de Renda

Telefones: (13) 3352-5222 / 3355-4411 Rua Comendador Vicente Gagliano, 31 - 4º andar - sala 44



Guarujá é um dos 645 municípios do Estado selecionadas para a premiação, que aconteceu na Capital







algo sobre nossas operações, entre em contato:

0800 0123 000







Comunidade Espírita Cristã de Guarujá comemora 50 anos

Depois de dois anos de Pandemia do Novo Coronavírus, com as atividades sociais voltando ao normal, a Comunidade Espírita Cristã de Guarujá (CECG) realiza no próximo dia 29 de julho, o famoso Jantar Dancante da entidade.

O evento deste ano, além de ser especial por marcar o reencontro fraterno entre os frequentadores do Centro Espírita, marca os 50 anos de trabalho solidário voltado à comunidade guarujaense.

Uma das fundadoras da entidade, Regina Mariano, contou sobre o início dos trabalhos, no ano de 1972, e sobre a realização da missão da caridade ao longo destes 50 anos, levando o alimento material e espiritual a quem necessita.





Assista a entrevista com Regina Mariano no link https://youtu.be/C TY3]Zocr4

Segundo o relato de Dona Regina, ela e seu esposo, o ex-prefeito de Guarujá, Maurici Mariano, que era espírita desde criança, frequentavam toda semana casas espíritas de Santos, com a finalidade do estudo da Doutrina Espírita, seguindo a codificação de Allan Kardec.

Os estudos do casal aconteciam na companhia dos amigos, José e Maria Helena Calherani,

onde juntos buscavam o estudo da Doutrina Espírita, filosofia e ciência, nos moldes Kandecistas.

O amigo José Calherani já tinha a intenção de doar um imóvel de sua propriedade para que Guarujá também tivesse um local de estudos da doutrina.

Em 1972, Maurici, José Calherani e outros dois amigos (João Elias e Juvenal), viajaram para Uberaba com a finalidade de conhecerem o médium Francisco Cândido Xavier (Chico Xavier), um dos mais importantes expoentes do Espiritismo.

Chegando lá eles se encantaram com o trabalho realizado pelo médium, com a distribuição do 'prato de sopa'. "Eles viram como a gente pode se doar em termos de caridade para pessoas mais carentes", conta Regina.

Ainda durante a passagem por Uberaba, os amigos receberam uma mensagem de Bezerra de Menezes, através das mãos de Chico Xavier, para que além do alimento, também fossem realizados os trabalhos na parte espiritual, de evangelização.

comunidade não surgiu somente da parte deles, do plano material. Já estava preparado espiritualmente este recanto para vir a ser a Comunidade Espírita Cristã de Guarujá", pontua.

"A construção desta

A mensagem recebida dizia que o pão material era necessário ser distribuído, mas, principalmente, o pão espiritual. "Até hoje nós distribuímos a mensagem enviada por Bezerra de Menezes naquela ocasião", conta Dona Regina. A mensagem é impressa como um folheto e fica disponível no local para todos que quiserem conhecê-la.

"Assim nasceu este local, a CECG, que está aqui há 50 anos. Na época era apenas um bangalô, que iá estava concluído, antes da abertura no morro para a via que dá sentido à Praia da Enseada", explica.

Com os anos, o local passou por algumas reformas, para atender a crescente demanda de frequentadores que buscavam os estudos.

Trabalho voluntário de costura também é realizado à comunidade

também que na mesma época, em 1972, ela já se reunia com amigas para

buição às mães carentes.

Estética Gordura Localizada
Flacidez da Pele
Celulites
Estimulador de Colágeno
Redução de Papada PUMP UP (Levanta Bumbum Estética Facial e Corporal PEELING DE DIAMANTE Drenagem Linfática RADIO FREOUÊNCIAS (Diversos Tra Massagem Modeladora Massagem 3MH Adquira já seu Pacote Massagem Relaxante Cléo Almeida Limpeza de Pele Hidratação Facial Design de Sobrancelhas (13) 99643-0468

Dona Regina conta confeccionar enxovais senhoras que habitualpara bebês para distri- mente nos reuníamos na casa da Dona Adelaide, "Nós éramos jovens mãe de Maria Helena, para costurar os enxovais. Com a abertura da casa espírita, resolvemos passar esse trabalho também para a comunidade espírita", conta.

"Até hoje nós confeccionamos esses enxovais para bebês e distribuímos para quem necessita.

Mas, como aumentou o número de colaboradoras para a costura, hoje são confeccionados outros acessórios para casa, que são vendidos em um bazar que acontece no final do ano", explica.

Toda a renda do bazar é revertida para a manutenção da casa e realização dos trabalhos voltados à comunidade.

Distribuição de sopa seguiu durante a Pandemia

os eventos realizados pela entidade para a manutenção do local estiveram suspensos, como o bazar, o churrasco e o jantar, que eram realizados anualmente. "Mas o prato de sopa nós nunca paramos de oferecer a quem necessita", afirma.

Embora as reuniões estivessem paralisadas por conta das orientações das autoridades dos", exalta Dona Regina.

Dona Regina explica da saúde o grupo de que durante a Pandemia, voluntários deu um jeito de continuar os trabalhos

> "Nós fizemos uma campanha para que nossos frequentadores doassem caixas de leite, dessas tipo longa vida, e nós passamos a distribuir a sopa nesses recipientes, na calçada. Mesmo nessas condições sempre tivemos a oportunidade de levar uma palavra de luz aos necessita-

Jantar acontece dia 29 de julho, no Atelier do Sabor

em comemoração aos 50 anos da Comunidade Espírita Cristã de Guarujá acontece no dia 29 de julho, a partir das 20 horas no Buffet Atelier do Sabor, que fica na Avenida Helena Maria, 395, bairro Jardim Helena Maria.

Os convites, limitados, estão à venda na convida Dona Regina.

O Jantar Dançante sede da CECG (Avenida Deputado Emílio Carlos, 9) ou através do telefone (13) 9-9717-1001. O valor é R\$ 150,00 reais por pessoa, e está incluso entrada, prato principal, sobremesa e bebidas à vontade. "Espero que todos possam ir, pois estaremos recebendo a todos com muito carinho",

Conheça a CECG

ser humano conforme nos seguintes horários: preceitua o "Evangelho" Sopa fraterna à popu-Segundo o Espiritismo" e a atuação na área de às 12 horas a prática da caridade feiras, às 14horas como dever social, prin- Estudo da doutrina: cípio da moral cristã e 5ª feiras, às 20 horas como exercício ple- Reuniões públicas

A evangelização do mo da CECG acontece lação - de 2ª a 6ª feira,

assistência social, com Curso às gestantes: 5ª

no da solidariedade e passes espirituais:

e respeito ao próxi- 4ª feiras, às 20 horas

Mobilidade para serviços públicos



Guarujá recebe veículos para Defesa Civil e Assistência Social

A Prefeitura de Guarujá recebeu quatro novos veículos do Programa Estadual Nova Frota – SP. As viaturas serão destinadas para a Secretaria de Defesa e Convivência Social (Sedecon) e para a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (Sedeas). O anúncio foi feito no início da semana (13), pelo Governador do Estado, Rodrigo Garcia, em reunião com secretários estaduais e convidados dos municípios da Baixada Santista.

Para a Assistência

adaptadas que vão auxiliar no trabalho das superintendências de proteção especial e outra na proteção básica. Já a Defesa Civil foi contemplada com uma caminhonete, além de um kit de equipamentos para demandas operacionais, estimado em R\$ 138 mil reais.

O kit é composto por três motosserras, uma tenda, três tripés para holofote, seis holofotes de 100W, um gerador elétrico, três capacetes multiusos, cinco lanternas

Social, serão duas vans e dois megafones. Outro veículo será destinado ao monitoramento das áreas de preservação ambiental e contenção de invasões.

> "São veículos importantes que serão integrados ao patrimônio e que se somam aos equipamentos já existentes para atendimento de emergências pela Defesa Civil, bem como no monitoramento das áreas sensíveis a invasões", afirmou o secretário de Defesa e Convivência Social, Àtila Gregório.

Lei municipal amplia políticas públicas para a mulher

Projeto de lei nº 068/2022 garante acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência na cidade; atendimento poderá ser feito

Quando Legislativo e Executivo trabalham alinhados com a melhoria da vida da população, as políticas públicas ganham qualidade. A prefeita de Guarujá, Adriana Machado, sancionou o projeto de lei nº 068/2022, que garante acompanhamento psicológico para mulheres vítimas de violência na cidade. A medida passará agora por regulamentação para aplicação.

da vereadora Sirana Bosonkian (PTB), garante que um profissional da área da saúde seja responsável pelo acompanas unidades de saúde nhamento psicológico da vítima, com o atendimento podendo ser feito em uma das unidades pessoal e profissional. de saúde da Cidade.

> das diversas políticas que a Prefeitura de Guarujá possui para o combate à violência contra a mulher. Atualmente, a Cidade conta com o Programa de Cooperação e Código Sinal Vermelho, Programa Recomeçar e Patrulha Maria da Penha, por meio

A lei, uma iniciativa da Guarda Civil Municipal. O Programa Recomecar (Decreto 14.865) tem

o objetivo de assegurar às mulheres vítimas de violência oportunidades para romper com o ciclo de violência, bem como garantir fortalecimento

São atendidas mulhe-Essa é apenas uma res vítimas de violência doméstica assistidas pelo Programa Guardiã Patrulha Maria da Penha ou encaminhadas pela Delegacia de Defesa da Mulher, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e outros serviços da rede de assistência social do Município.

> Entre as diretrizes está à promoção de ações que contribuam para o reconhecimento e valorização dos direitos e da cidadania das mulheres. Para isso, o Programa contará com apoio assistencial, psicológico e qualificação profissional com direcionamento à empregabilidade e incentivo ao microcrédito.

'Praça da Cidadania' na Vila Zilda



Equipamento oferece uma gama de serviços voltados às pessoas em situação de vulnerabilidade social

O Governo do Estado garantiu a implantação de uma Praça da Cidadania em Guarujá. A conquista é resultado de tratativas entre a Secretaria de Planejamento (Seplan) com o Fundo Social do Estado. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (13), pelo governador Rodrigo Garcia, em vi-

sita à Baixada Santista. Em fevereiro deste ano foi realizada visita técnica no terreno localizado na Av. Raphael Vitiello, na Vila Zilda. O Governo do Estado se comprometeu a fazer a licitação ainda este mês e entregará a Praca da Cidadania totalmente construída e equipada.

O projeto é volta-

do para áreas com alta vulnerabilidade social e oferece espaços de lazer, atividades esportivas, qualificação profissional e geração de renda para a população. O local prevê a implantação de áreas voltadas para esportes, lazer e convivência comunitária.

Além disso, no local deverá ser implantada uma Escola de Qualificação Profissional, que oferece cursos nas áreas de Gastronomia, Beleza e Bem-Estar; Moda e Arte; Informática e Tecnologia; Construção Civil e Sustentabilidade; e Administração e Empreendedorismo.

Hoje, quatro unidades já funcionam no Estado, sendo duas em São Paulo (Paraisópolis e Vila da Paz) e outras duas em Santo André e Guarulhos. As Praças são equipamentos fundamentais para promover cidadania, inclusão social e qualificação profissional nos territórios vulneráveis, estimulando a geração de emprego e renda, o empreendedorismo e a autonomia financeira da população.

Após a inauguração da Praça, a Prefeitura de Guarujá será incumbida da gestão, manutenção e zeladoria dos espaços abertos. Já o Fundo Social do Estado de São Paulo ficará responsável pelo edifício das escolas de qualificação profissional.



Assistência psicológica pode acontecer nas unidades de saúde







